
From: Paula Manuela [paula.felicidade@netvisao.pt]
Sent: mardi 10 novembre 2009 23:41
To: MARE CFP CONSULTATION
Subject: Contribution to the consultation - Registered

Eu, Carlos Silva , na qualidade de presidente de uma associação de pesca, não deixo de dar a minha opinião sobre o livro verde da pcp. Todos nós temos a convicção que os recursos não são os melhores para algumas espécies, pois algo tem de ser feito para inverter esta realidade.

1º-- Entendo que cada Estado Membro tem as suas características próprias, portanto com isto cada caso é um caso e seria de bom senso que cada Estado administra-se os seus recursos e consequentemente as suas frotas.

2º--As quotas atribuídas a algumas embarcações são desajustadas, não dão rentabilidade aos armadores e pescadores. porque uma embarcação onde a sua quota é de 8 t, de pescada ou espada, com uma tripulação de 9 pescadores, nunca pode ser rentável.

3º--É necessária aperfeiçoar a estrutura das frotas em função das quotas, visto que se encontram desajustadas com a realidade dando mais confiança ao armamento .

4º-- Se necessário não excluir abates.

5º--Que se acabe com a desconfiança entre os armadores e a parte científica.

6 º-- Não podemos marginalizar o sector porque é uma actividade economica com impacto social e cultural para alguns paises.

Carlos Alberto R.F.Silva

Presidente da Associação de Armadores Pesca Artesanal Barlavento Algarvio

tel. 282417679----fax--282417059



[Animações GRATUITAS para seu e-mail – do IncrediMail!](#)

Clique aqui!